

# **GLOSSÁRIO DE TERMOS USADOS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

## **AEE - Atendimento Educacional Especializado**

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço da Educação Especial que organiza atividades, recursos pedagógicos e de acessibilidade, de forma complementar ou suplementar à escolarização dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, matriculados nas classes comuns do ensino regular. Esse serviço, instituído pelo Projeto Político Pedagógico da escola, é realizado preferencialmente na sala de recurso multifuncionais, individualmente ou em pequenos grupos, em turno contrário ao da escolarização em sala de aula comum.

## **AVC – Acidente Vascular Cerebral**

O acidente vascular cerebral, ou ‘derrame’ cerebral, ocorre quando há um entupimento (AVC Isquêmico) ou o rompimento (AVC Hemorrágico) dos vasos que levam sangue ao cérebro provocando a paralisia da área cerebral que ficou sem circulação sanguínea adequada.

## **Alta Habilidade**

Condição na qual a criança apresenta potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de apresentar grande criatividade, envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.

## **AVE – Acidente Vascular Encefálico**

Corresponde ao mesmo estado fisiológico do AVC.

## **Atendimento itinerante**

Atendimento feito por professores especializados que percorrem várias escolas, mediante programação, para o atendimento de alunos portadores de necessidades especiais, assistindo a professora regular e complementando o

seu trabalho.

### **Atendimento transitório**

Atendimento que se faz, de modo específico, mas transitório, a portadores de necessidades especiais nas situações em que o trabalho escolar em classes regulares não se faz possível. O atendimento hospitalar é um dos casos.

### **Atendimento escolar hospitalar**

Atendimento escolar, por professor capacitado ou especializado, a portadores de necessidades especiais que se encontrem internados, transitoriamente ou em caráter permanente, em função da gravidade de seus casos.

### **Astigmatismo**

Deficiência visual (DV) causada pelo formato irregular da córnea ou do cristalino, formando uma imagem em vários focos que se encontram em eixos diferentes. Uma córnea normal é redonda e lisa. Nos casos de astigmatismo, a curvatura da córnea é mais ovalada, como uma bola de futebol americano. Este desajuste faz com que a luz se refrate por vários pontos da retina em vez de se focar em apenas um. Para as pessoas que sofrem de astigmatismo, todos os objetos, próximos ou distantes, ficam distorcidos. As imagens ficam embaçadas porque alguns dos raios de luz são focalizados e outros não. A sensação é parecida com a distorção produzida por um pedaço de vidro ondulado.

### **Autismo/autista**

Fenômeno patológico (Dicionário Aurélio) cerebral caracterizado pela limitação do desenvolvimento afetivo/social (desligamento do mundo); na maior parte dos casos, acompanha retardo mental (limitação e atraso no desenvolvimento intelectual). Acomete mais a crianças do sexo masculino.

Movimentos repetitivos de cabeça e membros, palavras e frases são comuns. Não há padrão de comunicação com outras pessoas, nem afetos. a terapia ocupacional é um dos meios de assistir o autista e integrá-lo à sociedade. Estereótipo é a denominação para os movimentos repetitivos dos sujeitos autistas.

## **Classes especiais**

Salas de aula destinadas especificamente para atender a grupos de alunos portadores de necessidades especiais. atualmente, sua existência se justifica somente para os casos de flagrante gravidade e que impossibilite, quase por completo, a frequência do aluno a classes regulares.

## **Certificação de Terminalidade Específica**

Documentação fornecida - certificação de conclusão de curso - pela instituição educacional, a pessoa com deficiência mental grave ou múltipla, para fins de encaminhamento a cursos de profissionalização ou semelhante, em função da impossibilidade de continuidade de desenvolvimento intelectual em escolas regulares; deve ser acompanhado de histórico escolar, avaliação circunstanciada, assinada pela direção e pelo supervisor do estabelecimento.

## **Contação de História**

É uma das tradições mais antigas da História humana. Através dela a criança desenvolve a imaginação, valores e sensibilidade diante do convívio diário com outras crianças e adultos. A escola, pode resgatar essa atividade para que a criança sinta-se estimulada a manter um contato maior com livros e assim desenvolver a leitura e a escrita.

## **Doença**

Denominação genérica de qualquer alteração de um estado considerado 'normal' na estrutura psico-fisiológica do indivíduo.

## **Deficiência**

Toda perda ou alteração de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado natural para o ser humano;

## **Deficiência permanente**

Aquela que ocorreu ou se estabilizou durante um período de tempo suficiente para não permitir recuperação ou ter probabilidade de que se altere, apesar de novos tratamentos.

## **Incapacidade (deficiência transitória)**

Uma redução efetiva e acentuada da capacidade de integração social, com necessidade de equipamentos, adaptações, meios ou recursos especiais para que a pessoa com deficiência possa receber ou transmitir informações necessárias ao seu bem-estar pessoal e ao desempenho de função ou atividade a ser exercida.

## **Deficiência física**

Alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.

## **DI – Deficiência Intelectual**

Funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como:

- a) comunicação;
- b) cuidado pessoal;
- c) habilidades sociais;
- d) utilização da comunidade;
- e) saúde e segurança;
- f) habilidades acadêmicas;
- g) lazer; e
- h) trabalho.

## **Deficiências sensoriais**

Deficiências que envolvem limitações sensoriais tais como auditivas e visuais.

### **Deficiência Sensorial Auditiva**

Perda parcial ou total das possibilidades auditivas sonoras, variando de graus e níveis na forma seguinte:

- a) de 25 a 40 decibéis (db) - surdez leve;
- b) de 41 a 55 db - surdez moderada;
- c) de 56 a 70 db - surdez acentuada;
- d) de 71 a 90 db - surdez severa;
- e) acima de 91 db - surdez profunda; e
- f) anacusia (perda total da audição)

### **Deficiência Sensorial Visual**

Consiste na perda total ou parcial de visão, congênita ou adquirida, variando o nível ou a acuidade visual da seguinte forma:

**Cegueira:** acuidade visual igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; ausência total de visão até a perda da percepção luminosa.

**Baixa visão:** acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60° ; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.

### **Surdocegueira**

Trata-se de deficiência única, caracterizada pela deficiência auditiva e visual concomitante. Essa condição apresenta outras dificuldades além daquelas causadas pela cegueira e pela surdez.

## **Deficiência Múltipla**

Associação de duas ou mais deficiências.

## **Doença mental**

Denominação genérica dada a distúrbios de comportamento, causados por injúria neurológica, distúrbios cerebrais, distúrbios psicológicos ou mentais. Entre outros, cita-se: esquizofrenia, depressão, anorexia/bulimia, demência senil, mal de Alzheimer, mal de Parkinson, psicose, etc.

## **Dislexia**

Distúrbio da aprendizagem, específico da linguagem, caracterizada por dificuldade na decodificação de palavras. Mostra insuficiência no processo fonológico. Apresenta sintomas variados. É hereditária e não acompanha, em absoluto, comprometimento da inteligência. Não visto como doença e não apresenta comprometimento neurológico.

## **Distúrbio**

Situação, geralmente transitória, em que a pessoa apresenta deficiência ou incapacidades de ordem física (expressão), sensorial ou mental. geralmente reversíveis quando sujeitas a terapias especializadas (médicas, pedagógicas, psicológicas, psicopedagógicas, fonoaudiológicas, entre outras).

## **Disgrafia**

Distúrbio de aprendizagem semelhante à Dislexia, ocasionando dificuldades no desenvolvimento da escrita manual. Os portadores desse distúrbio podem escrever perfeitamente bem com máquinas de escrever ou teclados de computador.

## **Distúrbios de aprendizagem**

## **Dificuldade de Aprendizagem**

Dificuldade de aprendizagem é uma expressão que se refere a um grupo heterogêneo de distúrbios manifestados por dificuldades intensas na aquisição e utilização da compreensão auditiva, da fala, da leitura, da escrita e do raciocínio matemático.

A expressão dificuldade de aprendizagem, propriamente dita, refere-se não a um único distúrbio, mas a uma ampla gama de problemas que podem afetar qualquer área do desempenho do sujeito. A dificuldade de aprendizagem afeta a capacidade para compreender, recordar ou transmitir informações.

Raramente ela pode ser atribuída a uma única causa. Muitos aspectos diferentes podem prejudicar o funcionamento cerebral e gerar problemas psicológicos nessas crianças. Frequentemente, os problemas psicológicos são agravados pelos ambientes familiar e escolar com abordagens pedagógicas inadequadas para a criança.

## **Educação especial**

Modalidade de educação escolar - um processo definido em uma proposta pedagógica, assegurando um conjunto de recursos e serviços educacionais especiais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar, suplementar e, em alguns casos, substituir os comuns, de modo a garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos que apresentem necessidades educacionais especiais, em todos os níveis, etapas e modalidades da educação.

## **Ensino do Sistema Braille**

Consiste na definição e na utilização de métodos e estratégias para que o estudante se aproprie desse sistema tátil de leitura e escrita.

## **Estratégias para a autonomia no ambiente escolar**

Consiste no desenvolvimento de atividades, realizadas ou não com o apoio de recursos de tecnologia assistiva, visando à fruição, pelos estudantes, de todos os bens- sociais, culturais, recreativos, esportivos entre outros-, serviços e

espaços disponíveis no ambiente escolar, com autonomia, independência e segurança.

### **Ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras)**

O ensino da Libras consiste no desenvolvimento de estratégias pedagógicas para a aquisição das estruturas gramaticais e dos aspectos linguísticos que caracterizam essa língua.

### **Ensino do uso de recursos ópticos e não ópticos**

Consiste no ensino da funcionalidade e da usabilidade dos recursos ópticos e não ópticos e no desenvolvimento de estratégias para a promoção da acessibilidade nas atividades de leitura e escrita. São exemplos de recursos ópticos: lupas manuais ou de apoio, lentes específicas bifocais, telescópios, entre outros, que possibilitam a ampliação de imagem. São exemplos de recursos não ópticos: iluminação, plano inclinado, contraste, ampliação de caracteres, cadernos de pauta ampliada, caneta de escrita grossa, lupa eletrônica, recursos de informática, entre outros, que favorecem o funcionamento visual.

### **Ensino do uso do Soroban**

O ensino do uso do soroban, calculadora mecânica manual, consiste na utilização de estratégias que possibilitem ao estudante o desenvolvimento de habilidades mentais e de raciocínio lógico matemático.

### **O ensino da usabilidade e das funcionalidades da informática acessível**

Consiste no ensino das funcionalidades e da usabilidade da informática como recurso de acessibilidade à informação e à comunicação, promovendo a autonomia do estudante. São exemplos desses recursos: leitores de tela e sintetizadores de voz, ponteiros de cabeça, teclados alternativos, acionadores, softwares para a acessibilidade.

### **Ensino da Língua Portuguesa na modalidade escrita**

Desenvolvimento de atividades e de estratégias de ensino da língua portuguesa, na modalidade escrita, como segunda língua, para estudantes

usuários da Libras, voltadas a observação e à análise da estrutura da língua, seu sistema, funcionamento e variações, tanto nos processos de leitura como na produção de textos.

### **Ensino do uso da Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA)**

Consiste na realização de atividades que ampliem os canais de comunicação, com o objetivo de atender às necessidades comunicativas de fala, leitura ou escrita dos estudantes. Alguns exemplos de CAA são cartões de comunicação, pranchas de comunicação com símbolos, pranchas alfabéticas e de palavras, vocalizadores ou o próprio computador, quando utilizado como ferramenta de voz e comunicação.

### **Estudantes com Transtornos globais de desenvolvimento**

Os estudantes com transtornos globais do desenvolvimento são aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo. Incluem-se nesse grupo de estudantes com Autismo, Síndromes de Rett, Síndrome de Asperger e Transtorno Desintegrativo da Infância.

### **Estratégias para enriquecimento curricular**

Consiste na organização de práticas pedagógicas exploratórias suplementares ao currículo comum, que objetivam o aprofundamento e a expansão nas diversas áreas do conhecimento. Tais estratégias podem ser efetivadas por meio do desenvolvimento de habilidades; da articulação dos serviços realizados na escola, na comunidade, nas instituições de educação superior; da prática da pesquisa e do desenvolvimento de produtos; da proposição e do desenvolvimento de projetos de trabalho no âmbito da escola, com temáticas diversificadas, como artes, esporte, ciências e outras.

### **Estratégias para o desenvolvimento de processos mentais**

Consiste na promoção de atividades que ampliem as estruturas cognitivas facilitadoras da aprendizagem nos mais diversos campos do conhecimento, para o desenvolvimento da autonomia e da independência do estudante frente as diferentes situações no contexto escolar. A ampliação dessas estratégias para o desenvolvimento dos processos mentais possibilita maior interação

entre os estudantes, o que promove a construção coletiva de novos saberes na sala de aula comum.

### **Escolas especiais**

Escolas destinadas a atender, especificamente, pessoas com necessidades especiais, agrupados ou por deficiência específica - sensorial, física, mental ou múltipla. Sua existência e funcionamento se justificam, atualmente, somente para casos considerados muito graves e que impossibilitem a inclusão dos sujeitos em escolas/salas de aula regulares.

### **Fisioterapia**

Conjunto de conceitos, procedimentos e técnicas englobados em metodologias de trabalho que visam, através da estimulação física, reabilitar e/ou habilitar o portador de necessidades especiais, visando a melhoria de seus sintomas patológicos ou o desenvolvimento de seus potenciais intelectuais.

Tradicionalmente hegemônica no atendimento a portadores de deficiências, dividindo seu espaço terapêutico com outras modalidades de intervenção: psicológicas, pedagógicas, entre outras.

### **OMS – Organização Mundial da Saúde**

paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia

### **Integração Escolar**

### **Inclusão**

O contrário de exclusão e componente do processo dialético exclusão/inclusão.

Pessoas socialmente incluídas (ou inseridas) são as que fazem parte dos ambientes materiais e simbólicos (educação e cultura), em contraposição às pessoas (socialmente) excluídas.

### **Inclusão escolar**

Processo de inclusão nos ambientes escolar e cultural dos sujeitos anteriormente excluídos desses ambientes sociais. é mais que a simples

integração física de sujeitos em sala de aula - pois supõe uma mudança de atitudes e mentalidades frente a diferenças e diversidades de toda ordem: físicas, étnicas, culturais, econômicas, etc..

### **Menosvalia**

Situação desvantajosa para um indivíduo determinado, como conseqüência de uma deficiência ou incapacidade que o limita ou impede de desempenhar um papel. Caracteriza-se pela diferença entre o rendimento do indivíduo e suas próprias expectativas e as do grupo a que pertence.

### **PC – Paralisia Cerebral**

Prejuízo (sequela de agressão encefálica) permanente do movimento e da postura, resultante de uma desordem encefálica não progressiva. É causada por fatores hereditários ou problemas havidos durante a gravidez, parto, período neonatal ou nos 2 primeiros anos de vida. Pode ser acompanhada de rebaixamento mental e distúrbios convulsivos. Fatores causadores: no parto: hemorragia intracraniana, anoxia (falta de oxigênio), asfixia do nascimento e desconforto respiratório; pós-natais: meningites e encefalites (infecções), distúrbios vasculares, traumas e tumores cerebrais. Pode ser leve (85% dos casos), moderada (10%) ou severa (5%). Na maioria dos casos, as pessoas possuem plenas condições de frequentar classes regulares em escolas comuns.

### **Professor de educação especial**

É o que desenvolveu, através de formação específica, competências para a identificação de necessidades educacionais especiais, e em condições de definir, implementar, liderar e apoiar a implementação de estratégias de flexibilização, adaptação curricular e práticas didáticas e pedagógicas adequadas, bem como trabalhar em equipe, assistindo ao professor de classe comum nas práticas necessárias à inclusão dos alunos com necessidades especiais.

Essa formação específica deve ser comprovada através de:

- cursos de licenciatura em educação especial, ou em uma de suas áreas, preferentemente concomitantes com cursos na área de educação infantil; ou
- pós-graduação em áreas específicas de educação especial, posterior à

licenciatura comum, para atuação ensino fundamental e no ensino médio.

### **Professor capacitado para Educação especial**

É o professor de sala de aula comum que tem condições de atender a portadores de necessidades especiais em virtude de constar, em seus currículos formativos, conteúdos sobre educação especial.

### **Professores intérpretes**

São os especializados em apoiar alunos surdos, cegos ou surdos-cegos e outros que apresentem sérios comprometimentos de comunicação ou sinalização. Dominam a linguagem Braille (para deficientes visuais) e a linguagem de sinais (para sujeitos surdos).

### **Salas de Recursos Multifuncionais**

Espaços localizados nas escolas de educação básica onde se realiza o Atendimento Educacional Especializado (AEE). Constituem-se de mobiliários, materiais didáticos, recursos pedagógicos de acessibilidade e equipamentos de tecnologia assistiva. O AEE é realizado pelo professor regente com formação continuada em Educação Especial.

### **SAT – Sala Ambiente Temática**

Salas de aula organizadas de acordo com a característica de cada disciplina, a sala de aula se torna um ambiente funcional e facilitador ao desenvolvimento das aulas e mais atrativo ao aprendizado, além de otimizar o uso do tempo da aula, já que não é necessário carregar nenhum material, nem montar nenhum instrumento.

### **Sala de recursos (especiais)**

Ambiente que conta com serviços de natureza pedagógica, conduzida por professor especializado e que suplementa (na superdotação) e complementa (no caso dos demais alunos com necessidades especiais) o atendimento comum realizado em classes regulares. Esse atendimento pode ser individual, em grupos por escola ou grupamentos de alunos de várias escolas próximas.

## **Síndrome de Down/trissomia**

Não é uma doença. A Síndrome de Down é consequência de um acidente genético - uma alteração no número de cromossomos (47, em vez de 46) e na distribuição de cromossomos (o par 21 recebe mais 1 cromossomo - trissomia - Lejêune, 1958).

Existem 3 tipos de trissomias, (trissomia simples, mosaico e translocação) sendo que, neste último caso, pode se dar por transmissão genética.

Os portadores apresentam características fisionômicas peculiares, baixa estatura, como cabelo fino e liso, rosto arredado, nariz achatado, prega palmar única, mãos pequenas, dedos curtos, pescoço curto e grosso, flacidez muscular. podem ter desenvolvimento intelectual consideravelmente mais lento que as pessoas comuns. 95% das pessoas com Síndrome de Down possui deficit intelectual.

## **Síndrome de Rett**

Transtorno de ordem neurológica e de caráter progressivo, com início nos primeiros anos de vida. Manifesta-se pela ausência de atividade funcional com as mãos, isolamento, regressão da fala e das habilidades motoras adquiridas, comprometimento das relações sociais e do desenvolvimento mental e microcefalia progressiva.

A Síndrome de Rett é definida como uma desordem do desenvolvimento neurológico relativamente rara, tendo sido reconhecida pelo mundo no início da década de 1980. Desde então, diversos estudos já apontaram que pode ocorrer em qualquer grupo étnico com aproximadamente a mesma incidência. A prevalência da Síndrome de Rett é de uma em cada 10.000-20.000 pessoas do sexo feminino.

## **SA - Síndrome de Asperger**

Síndrome de Asperger (SA), também conhecida por Transtorno de Asperger ou simplesmente Asperger é uma condição neurológica do espectro autista caracterizada por dificuldades significativas na interação social e comunicação não-verbal, além de padrões de comportamento repetitivos e interesses restritos.

Prejuízo persistente na interação social; desenvolvimento de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses e atividades; tem início mais tardio

do que o Autismo ou é percebido mais tarde (entre 3 e 5 anos); atrasos motores ou falta de destreza motora podem ser percebidos antes dos 6 anos; diferentemente do Autismo, podem não existir atrasos clinicamente significativos no desenvolvimento cognitivo, na linguagem, nas habilidades de autoajuda apropriadas à idade, no comportamento adaptativo, à exceção da interação social, e na curiosidade pelo ambiente na infância.

O diagnóstico com a nomenclatura de Síndrome de Asperger foi eliminado na quinta edição (2013) do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais e a síndrome foi incorporada aos transtornos do espectro autista, de grau leve. O termo técnico aplicado à Síndrome de Asperger nos manuais médicos atuais é Desordem do Espectro Autista de Nível 1, sem a presença de prejuízos intelectuais ou verbais.

### **Surdos**

Pessoas com deficiência sensorial auditiva, absoluta ou parcial, nativa ou não.

### **Superdotação/superdotados**

Capacidade intelectual, cognitiva ou de outra qualidade, significativamente acima da média das pessoas comuns (no caso do teste de QI, registros acima de 140). Tradicionalmente, aplicava-se a alunos com raciocínio lógico dedutivo e matemático acima da média. Atualmente, a partir do conceito de inteligências múltiplas de Howard Gardner, aplica-se também a outros potenciais: inteligências espacial, cinestésica, musical, estética, entre outras.

### **TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade**

Considerado atualmente um transtorno psiquiátrico, caracteriza os alunos denominados 'hiperativos'. Os sujeitos não conseguem concentrar a atenção na situação de aula, ao mesmo tempo em que apresentam uma atividade corporal muito intensa. É passível de tratamento através de medicamentos antidepressivos e terapia psicológica.

### **TDA - Transtorno de Déficit de Atenção**

Também considerado atualmente um transtorno psiquiátrico, caracteriza os alunos que não conseguem manter a atenção voltada para as situações de aula. São confundidos, muitas vezes, com os sujeitos dotados de baixa

capacidade cognitiva, apresentam um quadro de melhora se submetidos a tratamento com medicamentos específicos.

### **Terapia ocupacional**

Conjunto de conceitos, procedimentos e técnicas, englobados em metodologias de trabalho que utilizam práticas laborais para a diminuição de sintomas ou para o desenvolvimento intelectual de sujeitos portadores de necessidades especiais que se enquadrem nos casos previstos.

As terapias ocupacionais reabilitam e habilitam portadores de necessidades especiais conseguindo sua melhor inclusão social através de práticas ocupacionais e integração ao trabalho.

### **Terminalidade Específica**

Escolarização com finalidade definida, para os portadores de necessidades especiais com deficiência mental grave ou múltipla, adotando procedimentos de avaliação pedagógica, certificação e encaminhamento para alternativas educacionais que concorram para ampliar as possibilidades produtivas e de inclusão dessa pessoa. Essas alternativas, geralmente, se dão em termos de encaminhamento pra cursos e atividades profissionalizantes.

### **Técnicas de orientação e mobilidade**

Consiste no ensino de técnicas e desenvolvimento de atividades para a orientação e a mobilidade, proporcionando o conhecimento dos diferentes espaços e ambientes para a locomoção do estudante, com segurança e autonomia. Para estabelecer as referências necessárias ao ir e vir, tais atividades devem considerar as condições físicas, intelectuais e sensoriais de cada estudante.

### **TDI -Transtorno Desintegrativo da Infância**

Também conhecido como Síndrome de Heller é uma condição em que a criança se desenvolve normalmente até as idades de 2 a 4, mas depois podem demonstrar uma grave perda de comunicação social, e outras habilidades.

Transtorno Desintegrativo da Infância e Autismo são bastante parecidos. Ambos estão entre o grupo de doenças conhecidas como transtornos invasivos

do desenvolvimento, ou distúrbios do espectro do autismo. E ambos envolvem o desenvolvimento normal seguido por uma perda significativa da linguagem, jogo, social e habilidades motoras. No entanto, transtorno desintegrativo da infância geralmente ocorre mais tarde do que o autismo e envolve uma perda mais dramática de competências. Além disso, o transtorno desintegrativo da infância é muito menos comum do que o autismo.

O tratamento para o transtorno desintegrativo da infância envolve uma combinação de medicamentos, terapia comportamental e outras abordagens.

**Fontes:**

<http://www.neurologia.srv.br/disturbio-de-aprendizagem>

[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae\\_e\\_dm.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae_e_dm.pdf)

<http://www.conteudoescola.com.br/inclusao/17/68>

[http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/educacenso/educacao\\_especial/2014/glossario\\_da\\_educacao\\_especial.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/educacenso/educacao_especial/2014/glossario_da_educacao_especial.pdf)

<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/51394/sala-de-aula-tematica>